

Seminários Departamento de Economia Pós-Graduação

# ***A Distribuição Espacial das Atividades no DF: uma visão a partir da RAiS - Conjuntura Recente e Perspectivas***

***Bruno de Oliveira Cruz***

(Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas Codeplan)

***Lucio Rennó***

(Presidente – Codeplan)

Brasília, 19/08/2016

UCB

# Roteiro

- Desempenho Recente da Economia do DF: Efeitos da Recessão Econômica na economia local.
  - Idecon/Codeplan
  - Mercado de trabalho: PED
    - Efeito diferenciado no espaço
- Distribuição das Atividades: RAIS
- Monitoramento da Cobertura Vegetal
- Simulação Efeitos na Cadeia Produtiva: Móveis, Vestuário e Construção.
- Area Metropolitana: Alguns Fluxos e exemplos de interação
- Qual impacto no DF da automotiva em Anapólis?
- Comentários Finais

Gráfico 1

## IDECON-DF: Índice Geral

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

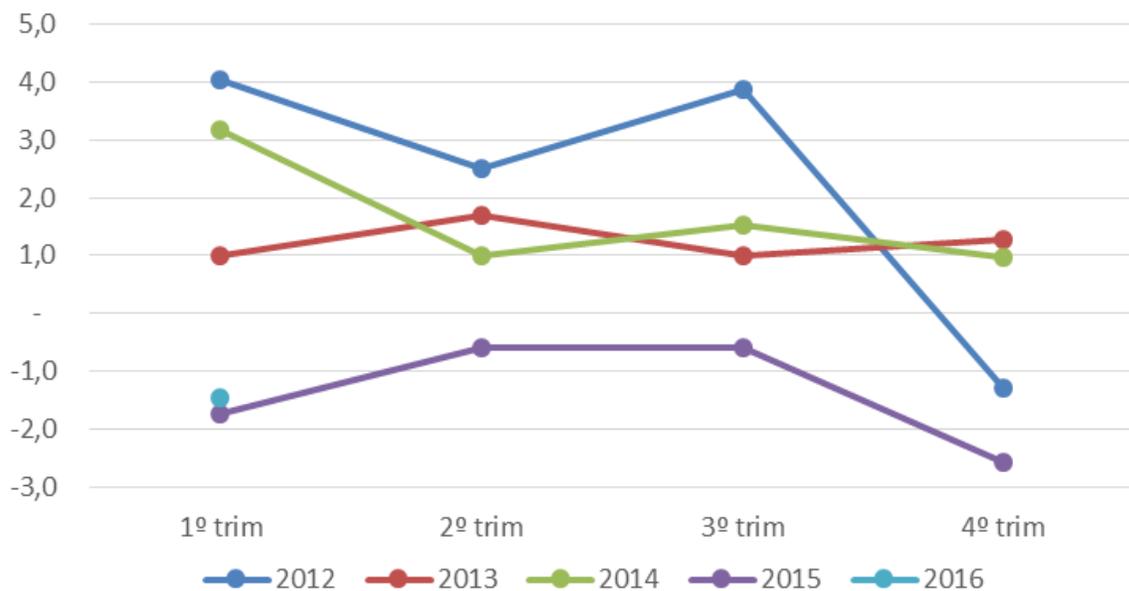
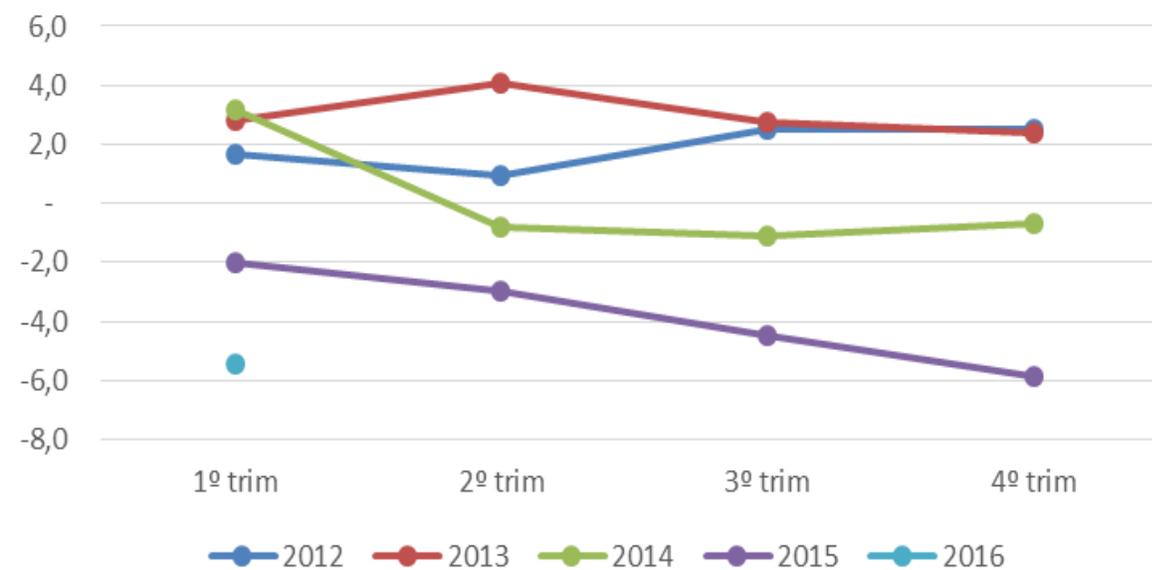


Gráfico 2

## PIB-BRASIL: Índice Geral

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



# DF - Evolução por Setor IDECON

Idecon-DF: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2012 a 2015				
Setores e Atividades Econômicas	2012	2013	2014	2015
<b>Agropecuária</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>13,2</b>	<b>-8,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>5,4</b>	<b>1,0</b>	<b>-2,6</b>	<b>-5,8</b>
Indústria de transformação	5,7	6,2	1,5	-3,9
Construção civil	5,0	-1,3	-4,8	-7,1
Outros da indústria <sup>1</sup>	6,5	2,1	1,0	-2,2
<b>Serviços</b>	<b>2,7</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,1</b>
Comércio	4,6	2,5	-1,9	-6,9
Serviços de informação	7,5	6,7	5,1	2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,1	0,8	-2,4	-5,8
Administração, saúde e educação públicas	2,9	0,2	2,3	-1,1
Outros serviços <sup>2</sup>	2,6	3,3	4,0	2,5
<b>Idecon-DF</b>	<b>2,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,7</b>	<b>-1,4</b>

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas F

<sup>1</sup> Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

<sup>2</sup> Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui

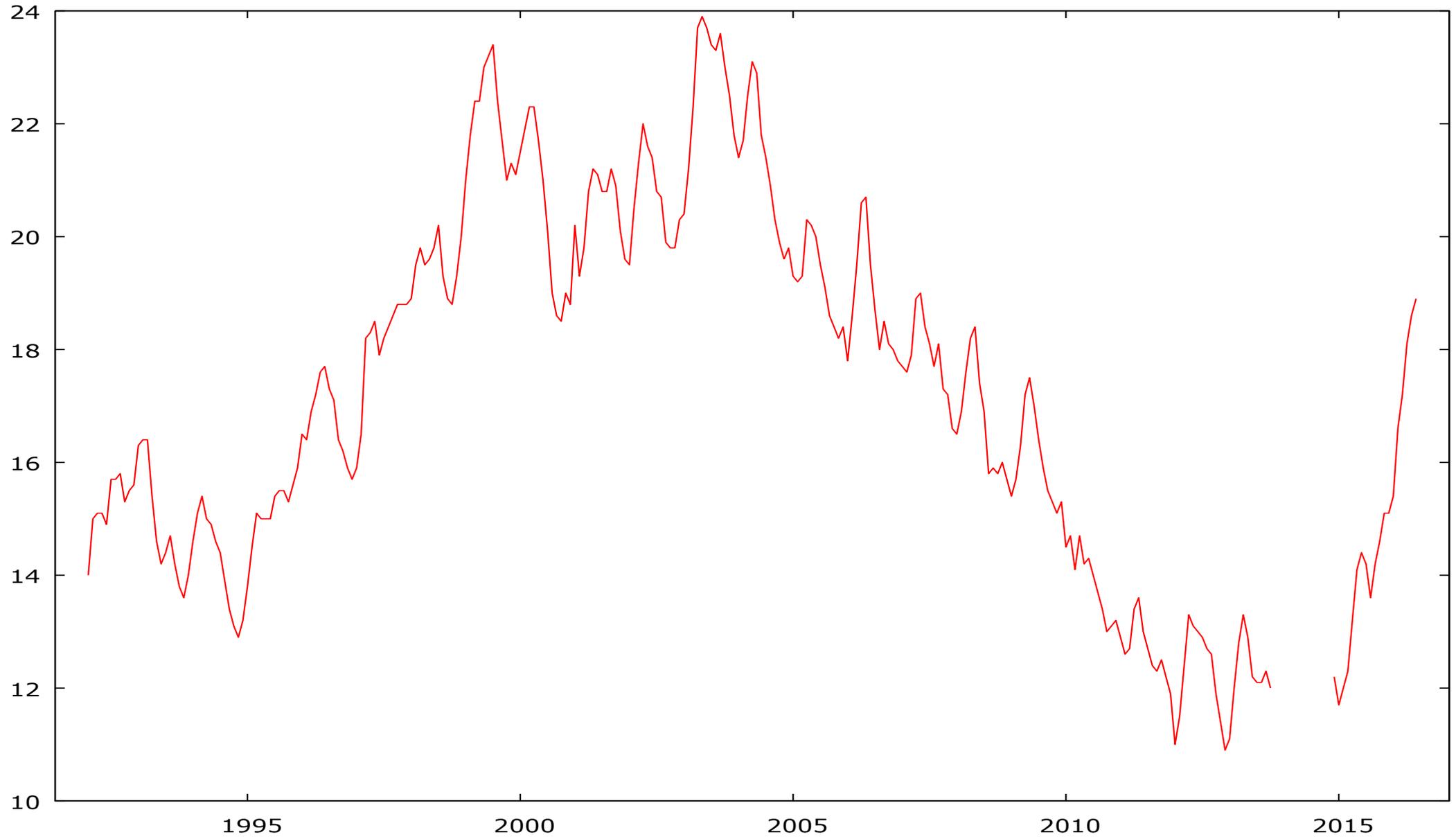
# Brasil - Evolução por Setor PIB trimestral

PIB-Trimestral - Brasil : Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação a igual período do ano anterior - 2012 a 2015 e 1º Trimestre de 2016					
SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	2012	2013	2014	2015	1º Tri 2016
<b>Agropecuária</b>	-3,1	8,4	2,1	1,8	-3,7
<b>Indústria</b>	-0,7	2,2	-0,9	-6,2	-7,3
Indústria de transformação	-2,4	3,0	-3,9	-9,7	-10,5
Construção	3,2	4,5	-0,9	-7,6	-6,2
Indústria extrativa	-2,1	-3,0	8,6	4,9	-9,6
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,7	1,6	-2,6	-1,4	4,2
<b>Serviços</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,7</b>
Comércio	2,4	3,4	-1,2	-8,9	-10,7
Serviços de informação	7,0	4,0	4,7	-0,3	-5,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,4	2,2	0,4	0,2	-1,8
Administração, saúde e educação públicas	1,3	2,2	-0,1	0,0	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	2,0	2,6	2,1	-6,5	-7,4
Atividades imobiliárias	5,2	4,8	0,9	0,3	0,0
Outros serviços <sup>1</sup>	3,6	1,6	0,4	-2,8	-3,4
<b>PIB-Brasil</b>	<b>1,9</b>	<b>3,0</b>	<b>0,1</b>	<b>-3,8</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: Instituto brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

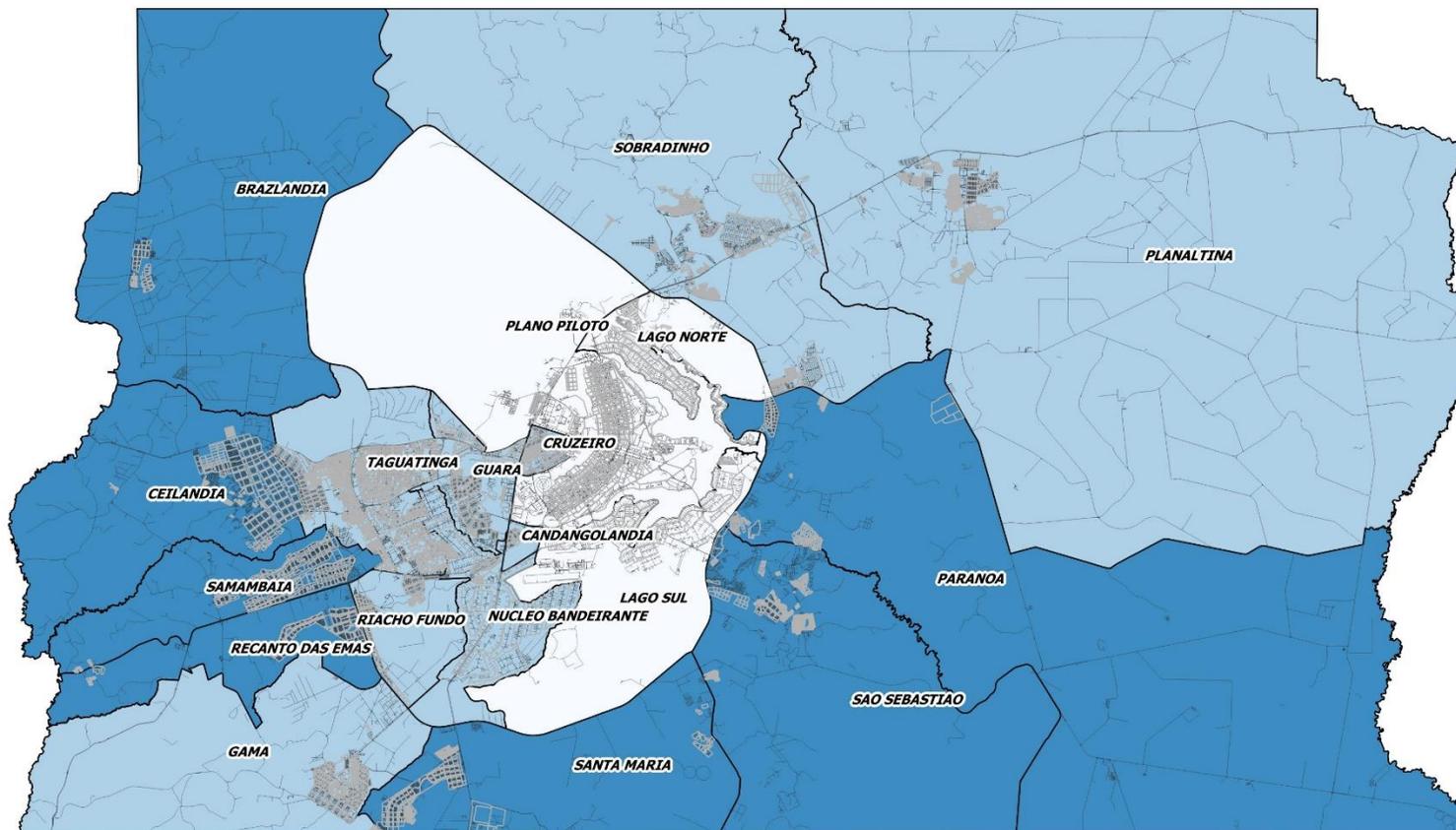
<sup>1</sup> Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

Gráfico 3 - Taxa de Desemprego DF Fev/92 a Junho/2016



# Taxas de Desemprego por grupos<sup>1</sup> de Regiões Administrativas Distrito Federal Junho -2016

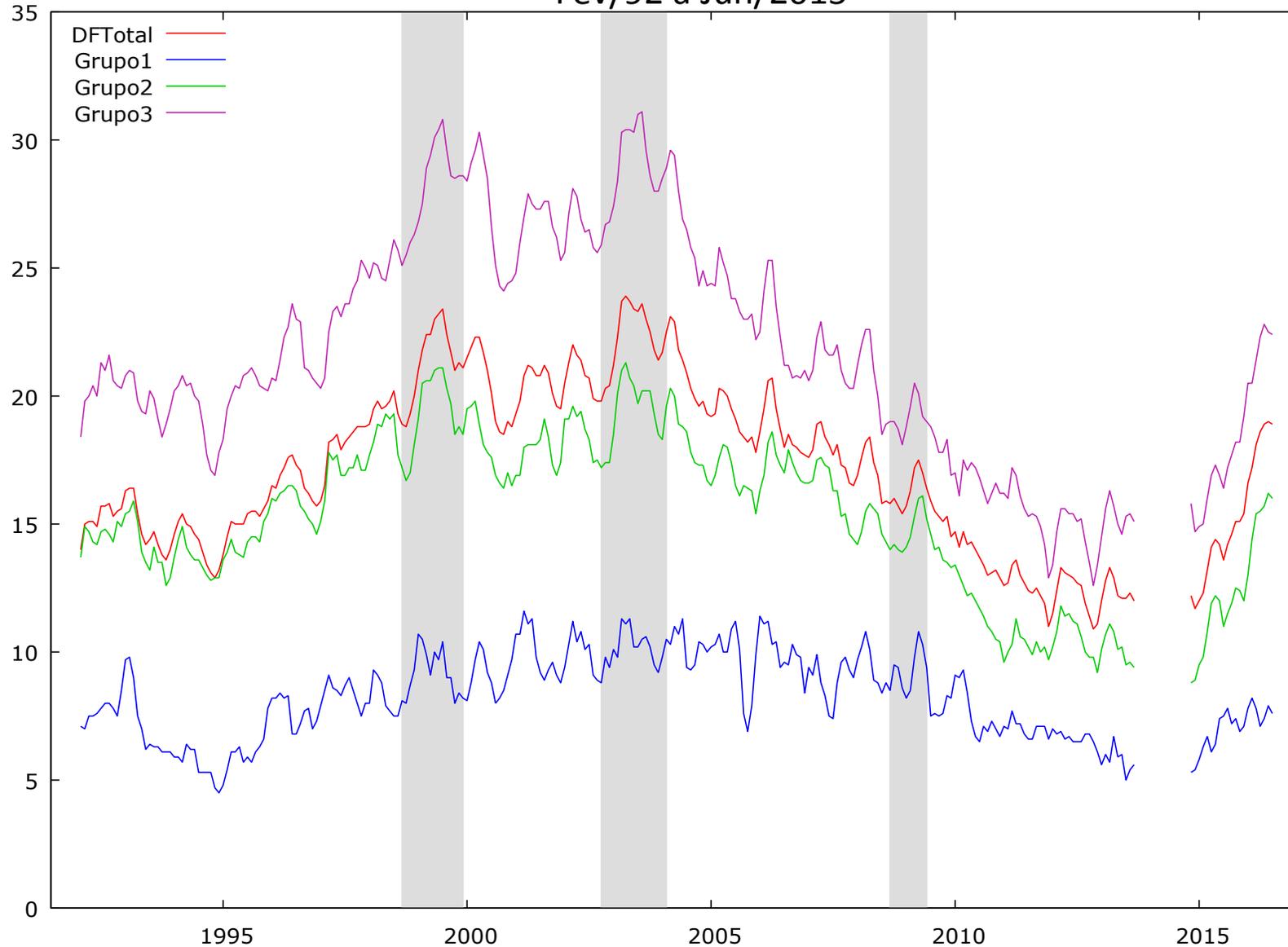
- Grupo 1 – 7,9%
- Grupo 2 – 16,2%
- Grupo 3 – 22,5%



<sup>1</sup>Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

# Gráfico 4 - Taxa de Desemprego DF e Grupos de RA

Fev/92 a Jun/2015



Fonte: Dieese/Codeplan/Setrab – Pesquisa de emprego e Desemprego (PED)

Áreas sombreadas – Periodos Recessivos: 1998:09-1990:12: 2002:10-2004:2: 2008:09 2009:06

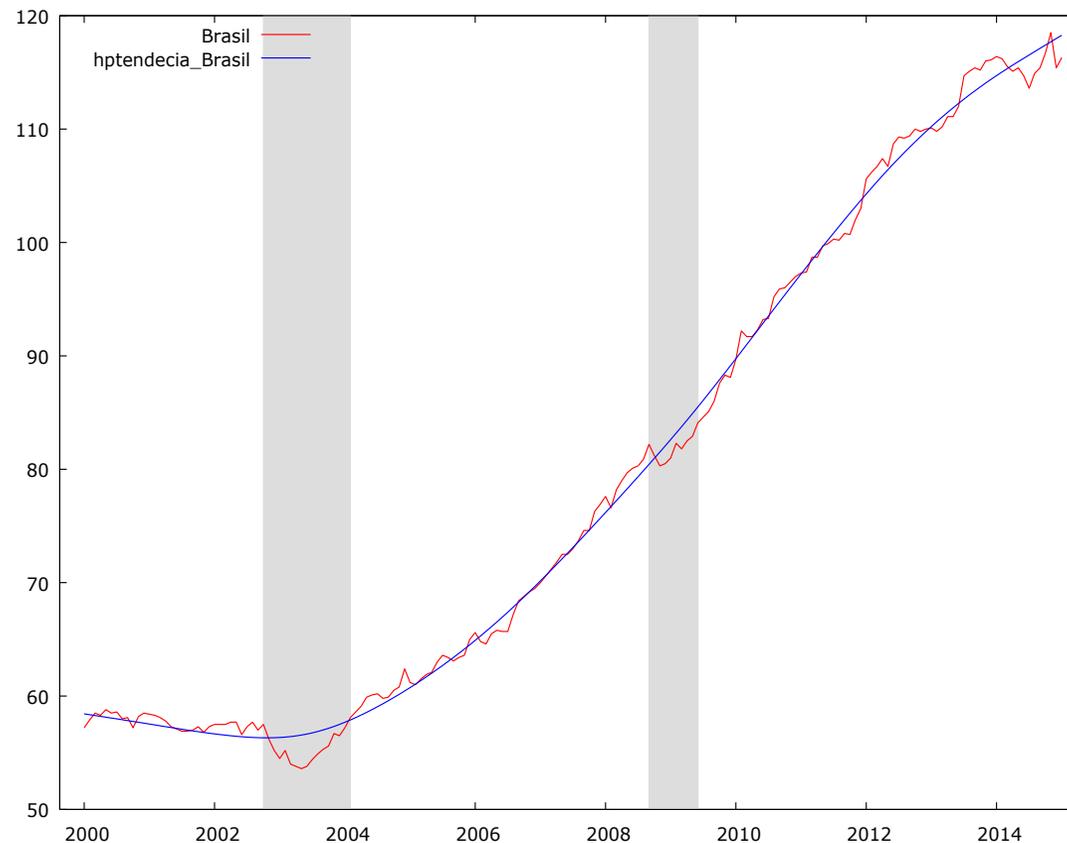
# Como então a economia do DF reage a choques externos?

## Quanto tempo para recuperar a trajetória de longo prazo?

- A partir de duas séries temporais longas para o DF e disponível para outras regiões, estimou-se um Vetor Autoregressivo (VAR) e funções impulso-resposta. Assim, é possível estimar quanto a economia demora para retornar ao equilíbrio. A primeira série utilizada é obtida pelo IBGE (índice de volume de vendas – pesquisa mensal de comércio), a segunda a taxa de desemprego calculada pela PED.
- Pela taxa de desemprego é possível verificar o impacto entre grupos de regiões administrativas.

# Choques Nacionais e o impacto sobre a economia doDF: Mercado de trabalho e Comércio .

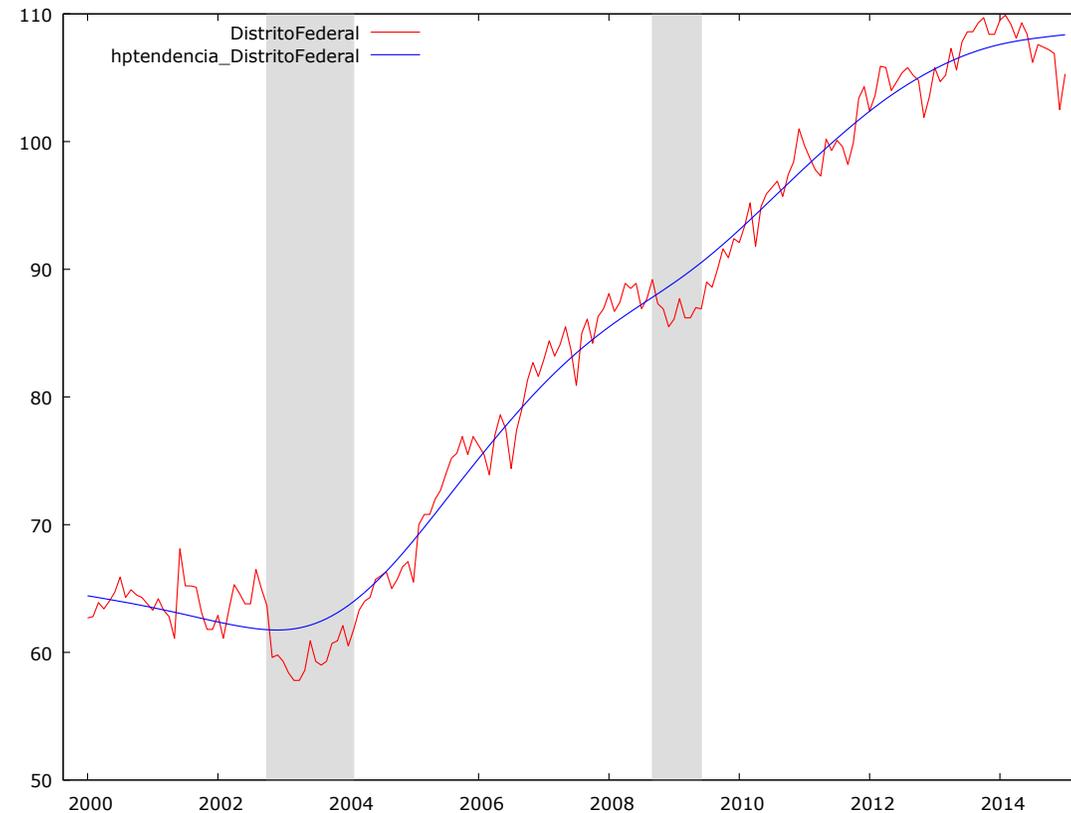
Gráfico 5 - Brasil - Pesquisa mensal do Comércio– Fev/2000 a Mar. 2015



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio

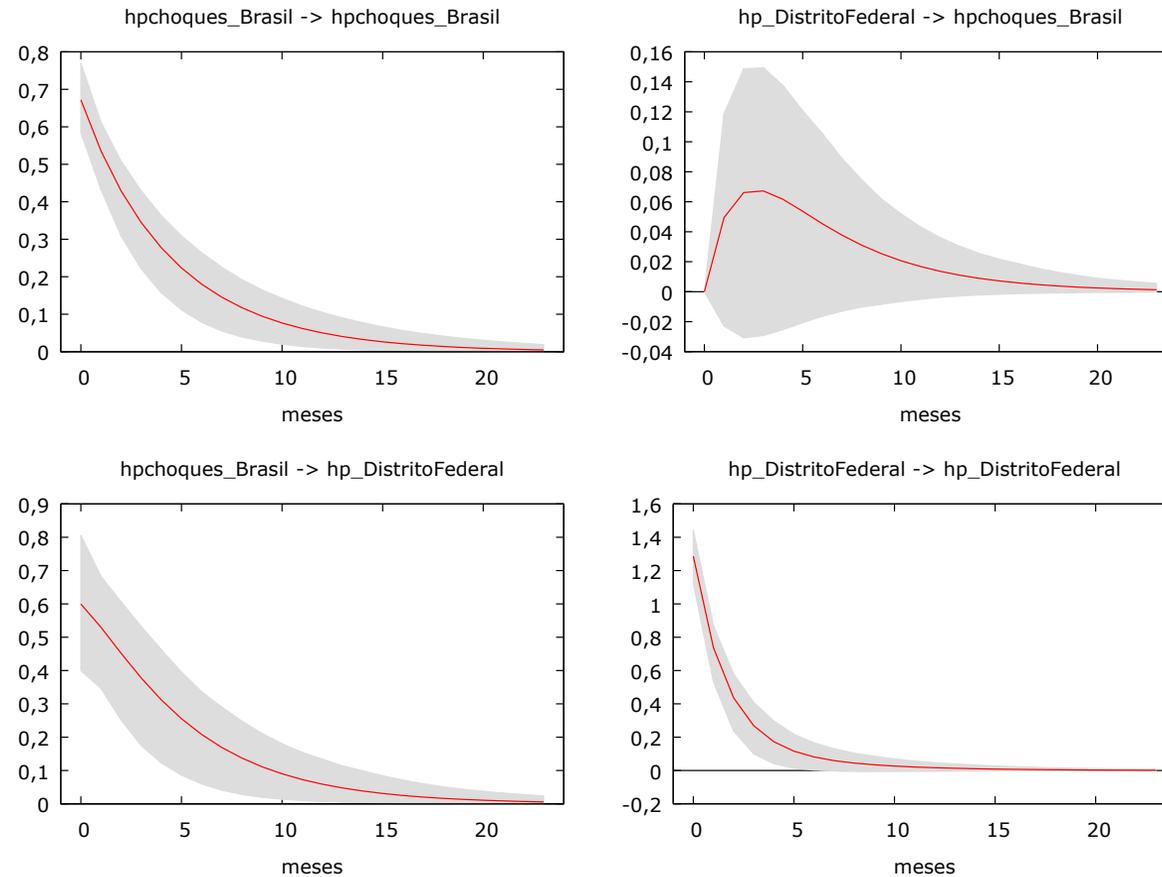
# Choques Nacionais e o impacto sobre a economia doDF: Mercado de trabalho e Comércio .

Gráfico 6 - DF - Pesquisa mensal do Comércio– Fev/2000 a Mar. 2015

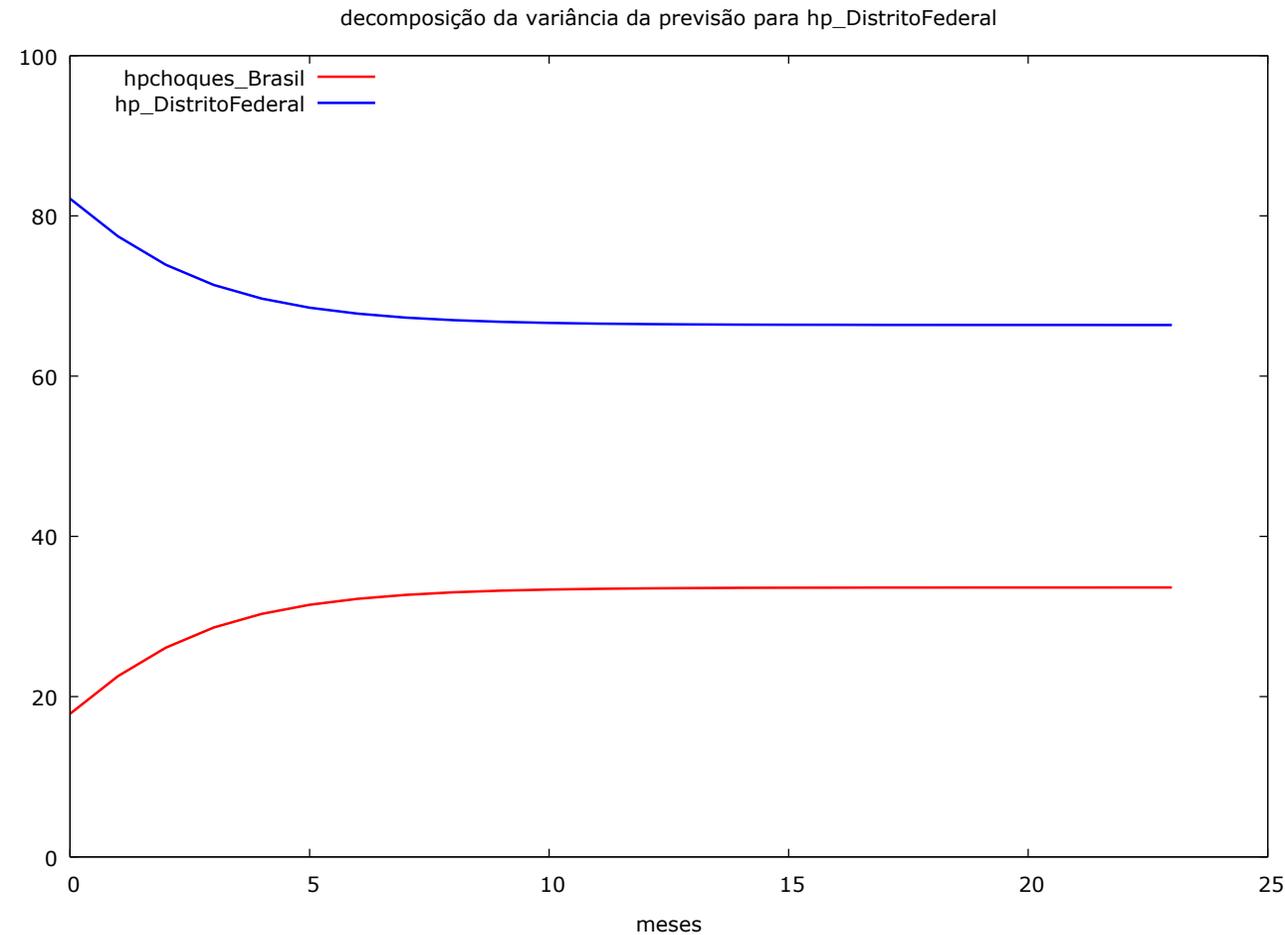


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio

# Função Impulso Resposta Comércio DF e Brasil.



# Decomposição da Variância: Comércio



# Resumo FIR para o Comércio

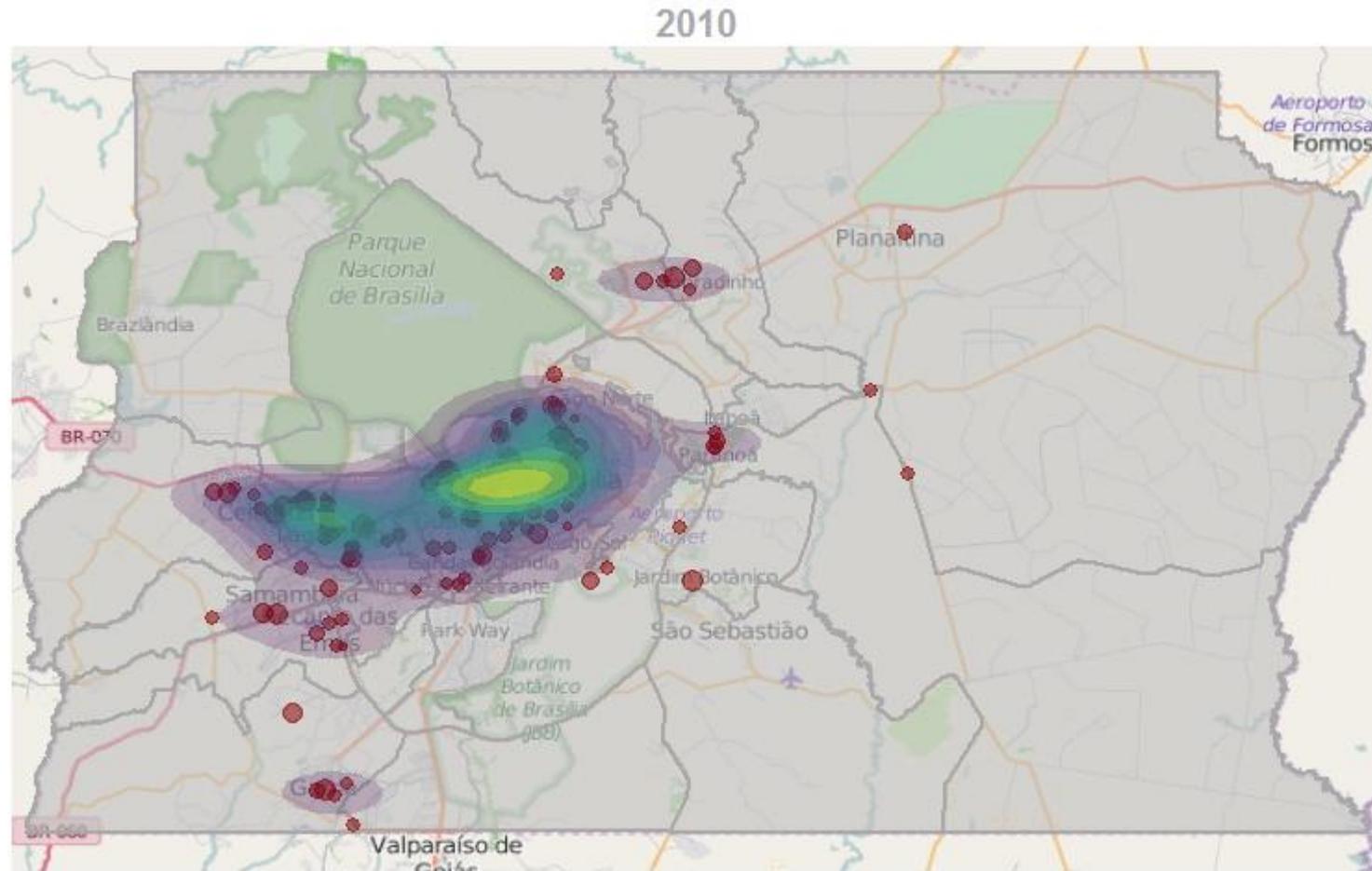
- Choque em Nacional demora aproximadamente 1 ano para se dissipar na economia do DF.
- Choques na própria economia do DF levam 5 meses para se dissipar.
- Pela decomposição da variação, pode-se afirmar que 35% das flutuações no Comércio do DF é explicada por choques nacionais, ou seja, a variância dos desvios da tendência, i. e., dos choques de curto prazo.

# Função Impulso Reposta para Taxa de Desemprego

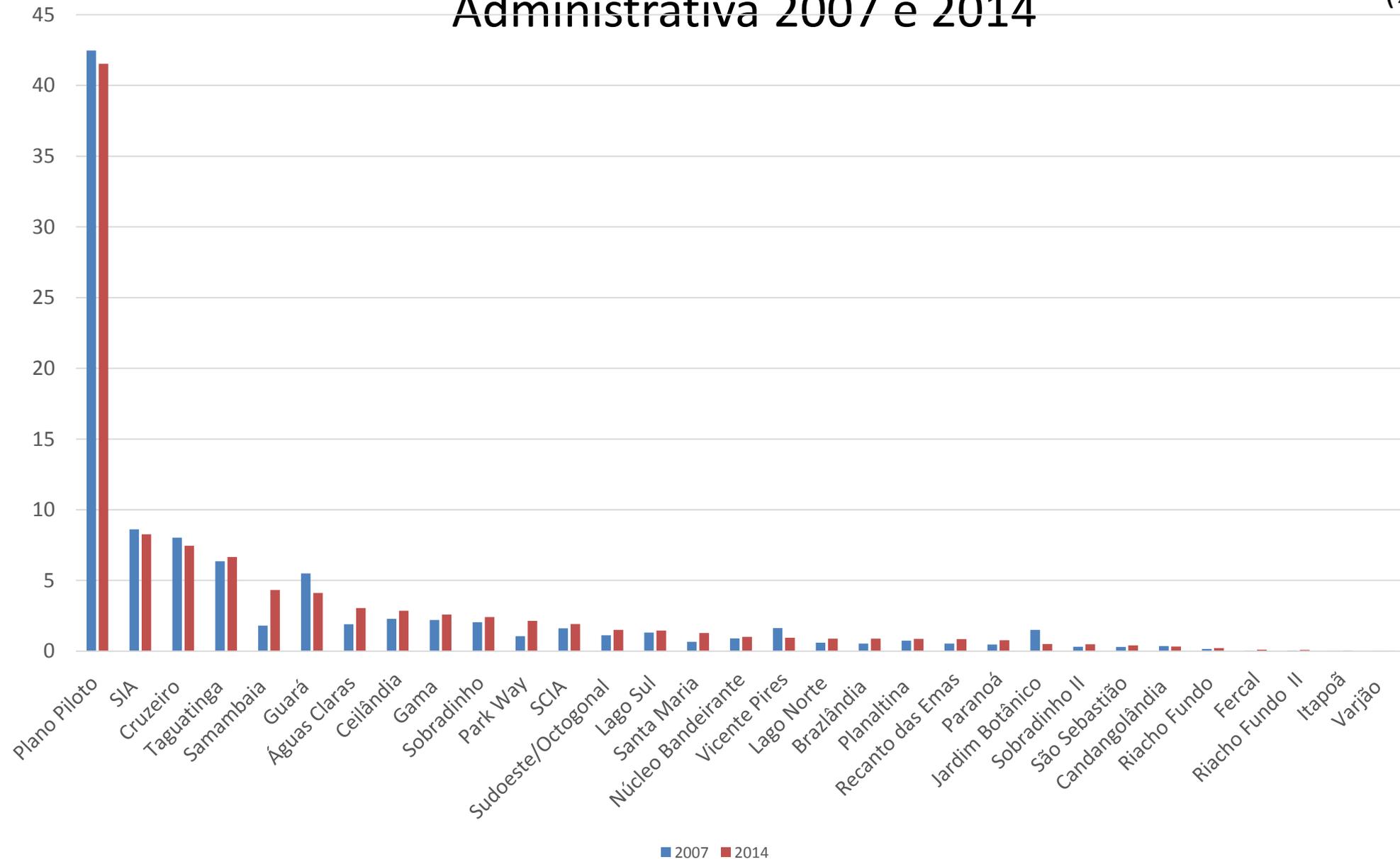
- DF: a resposta da taxa de desemprego DF a choques nacionais tem um pico em 5 meses e após este pico, se dissipando totalmente por volta de 10 meses.
- Choques locais no próprio DF: levam 8 meses para se dissipar.
- 25% da variação do desemprego do DF explicados por choques nacionais.
- Quando se separa por grupos de região administrativa: Não há impactos de choques nacionais no grupo 1.
- Choques locais no próprio grupo 1 se dissipam em 3 meses.
- Choques nos grupos 3 demoram 10 meses para se dissipar. E choques no próprio grupo, 6 meses.
- 25% da variação da taxa de desemprego no grupo 3 são explicadas por choques nacionais.

Referencia: Cruz, B. (2016) Impactos de Flutuações nacionais na economia do Distrito Federal: Mercado de Trabalho e Volume de vendas no Comércio. *Mimeo*

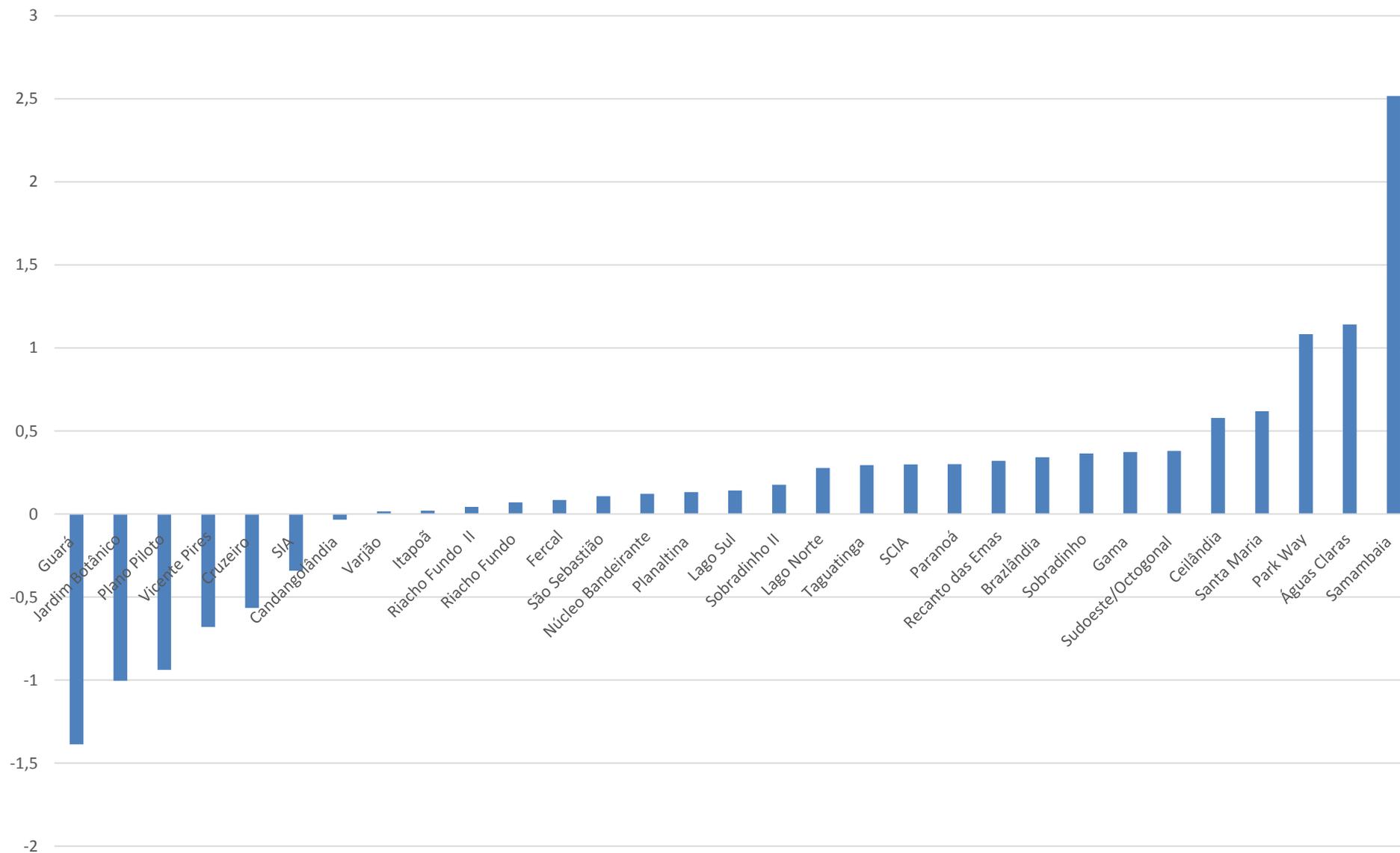
# Mapeamento da Atividade Econômica no DF: ordens bancárias no DF



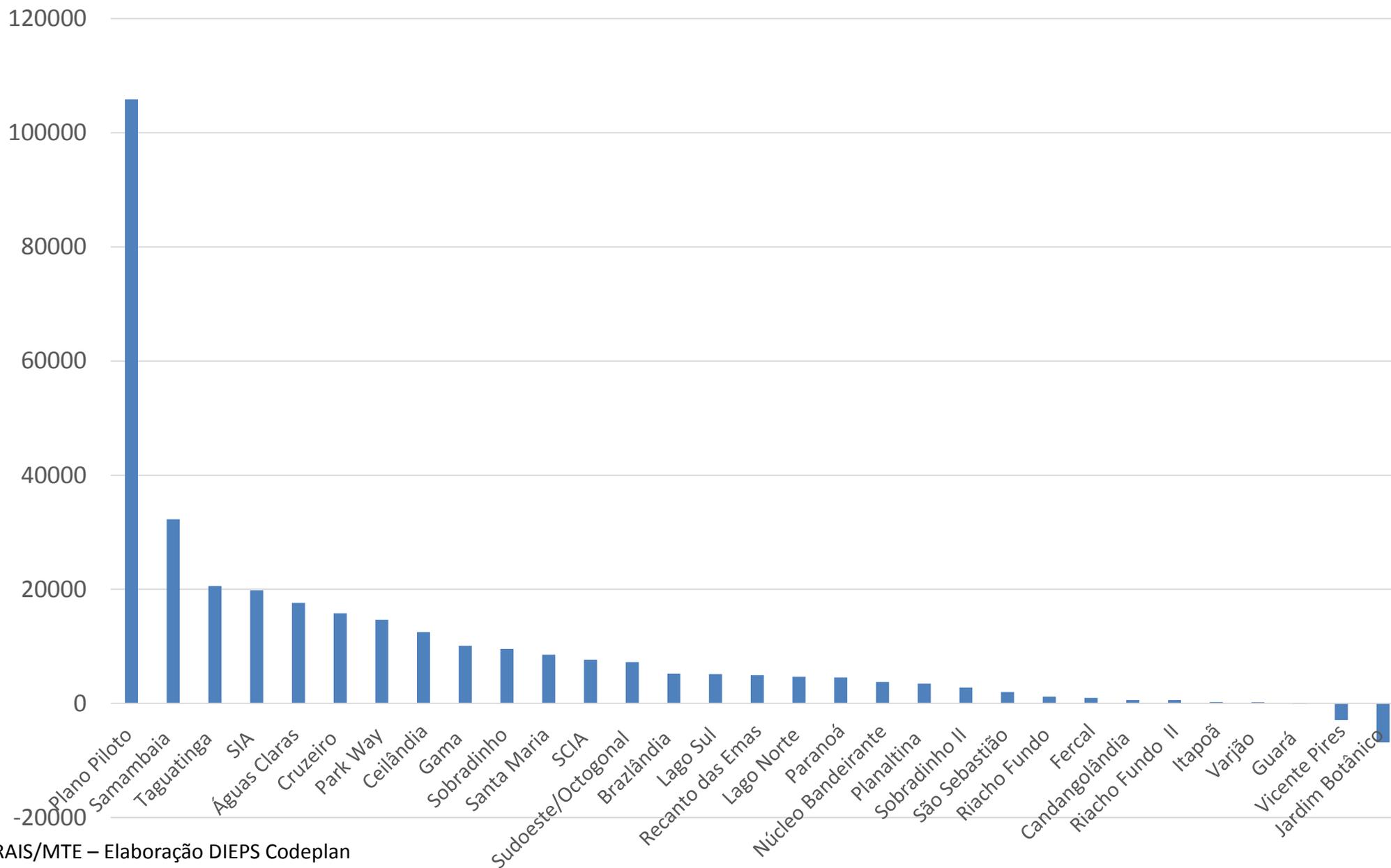
# Distribuição das Atividades: Participação no emprego formal por Região Administrativa 2007 e 2014 (%)



# Variação na participação no emprego entre 2007 e 2014 – Ganhadores e Perdedores



## Varição Absoluta na Criação/Destruição de empregos formais por RA – 2007 a 2014

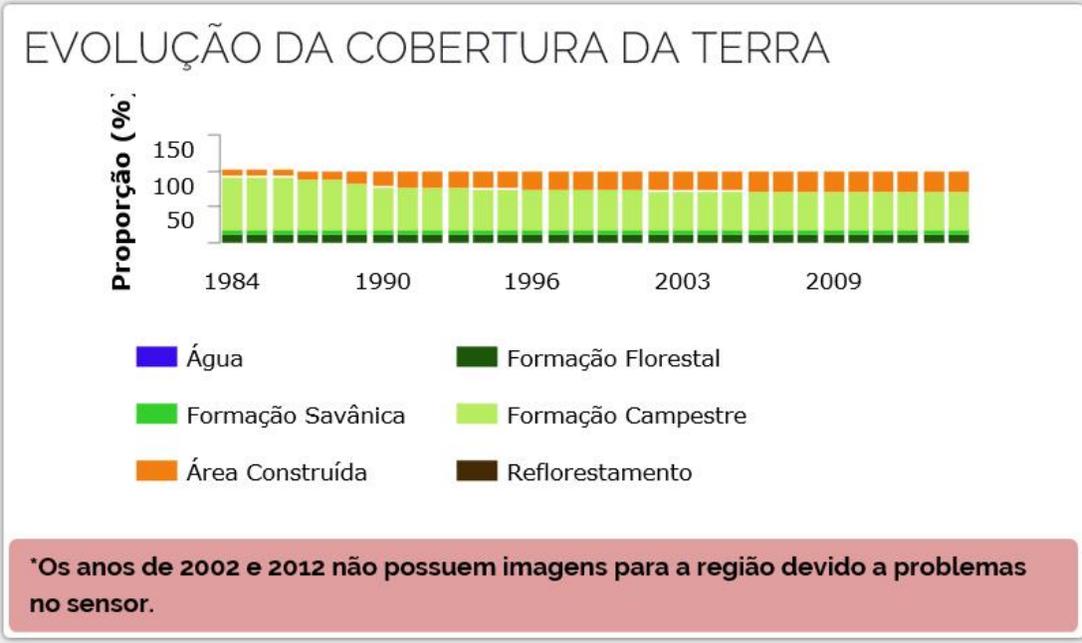
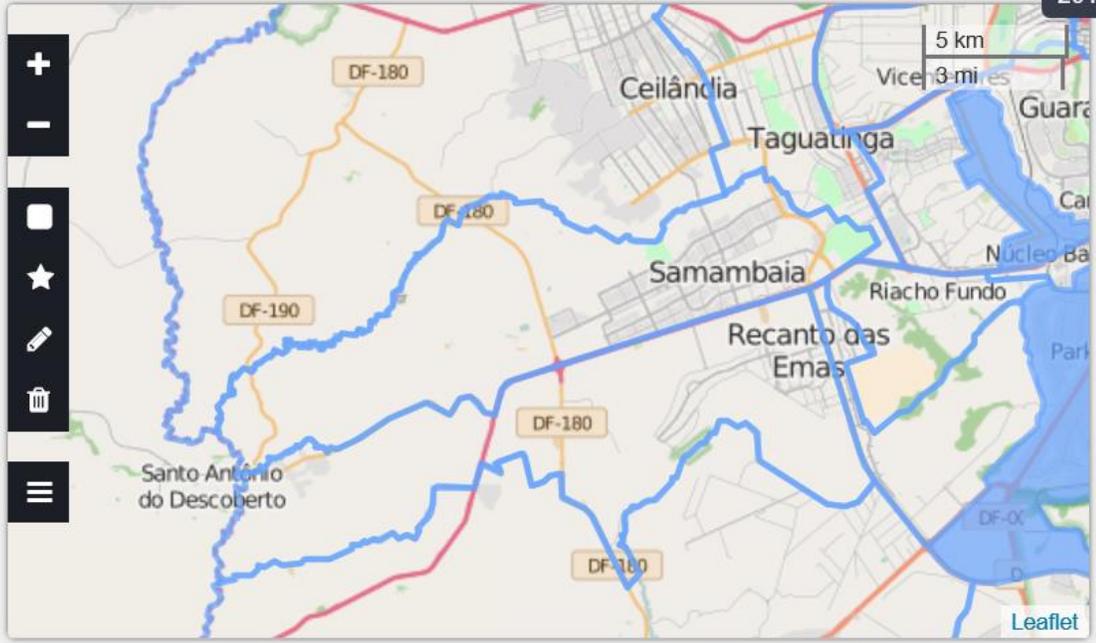


# Brasília em mapas - Evolução Cobertura da Terra 1984 a 2015

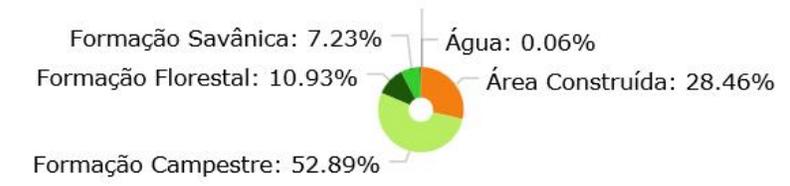
1984 2015

Relatório Microdados

2015

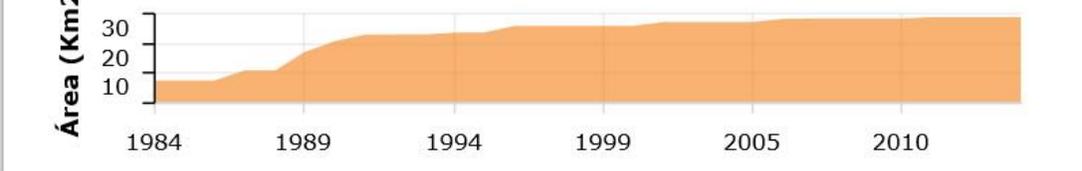


## PERCENTUAL DA COBERTURA POR CLASSE EM 2015



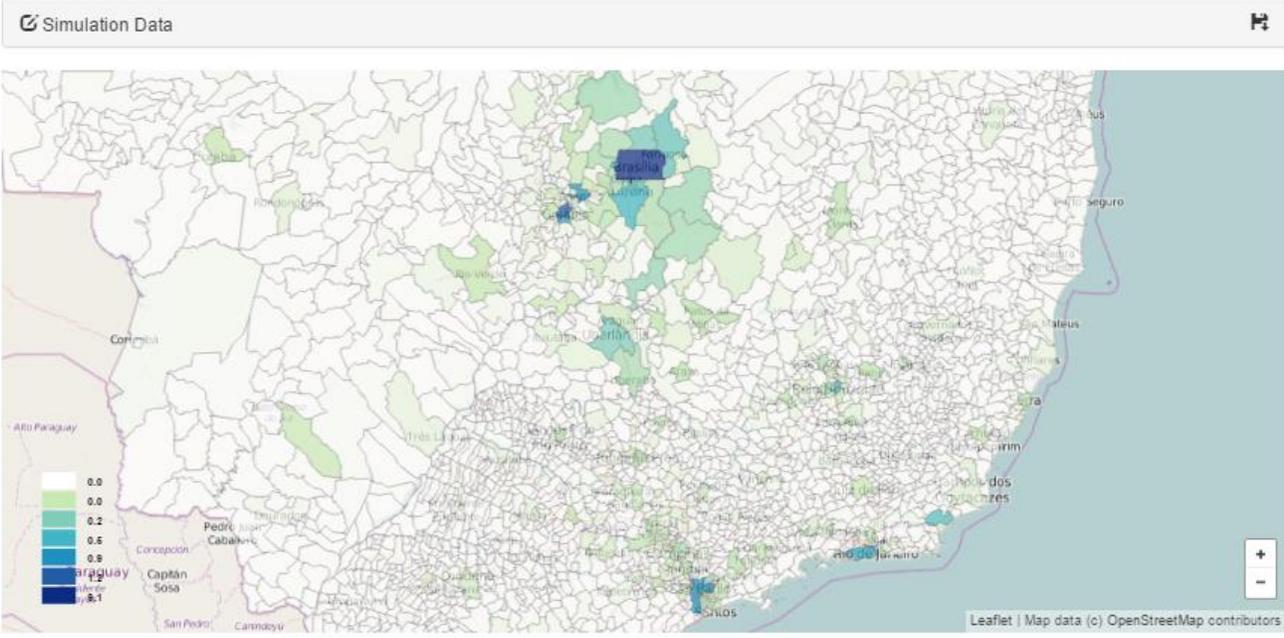
## EVOLUÇÃO DA CLASSE ÁREA CONSTRUÍDA

Selecione uma cl

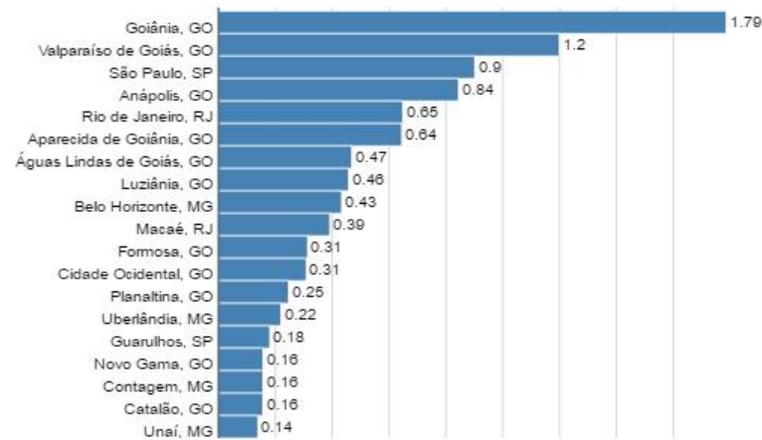


# Efeitos Encadeados ao Longo da Cadeia Produtiva (Móveis – Matriz Insumo Produto 2005)

<i>Distribuição Cadeia produtiva Móveis</i>	(%)
Produtos de madeira - exclusive móveis	12,9
Comércio	10,3
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,0
Produtos químicos	6,2
Transporte, armazenagem e correio	6,0
Fabricação de aço e derivados	5,8
Artigos de borracha e plástico	5,7
Fabricação de resina e elastômeros	5,3
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	4,6
Celulose e produtos de papel	4,6
Refino de petróleo e coque	4,6
Intermediação financeira e seguros	3,9
Têxteis	3,6
Agricultura, silvicultura, exploração florestal	3,3
Serviços prestados às empresas	3,1
Outros produtos de minerais não-metálicos	2,5
Defensivos agrícolas	2,3
Petróleo e gás natural	2,2
Serviços de informação	2,2



Top 20 Counties (R\$) - HHI: 0.10016



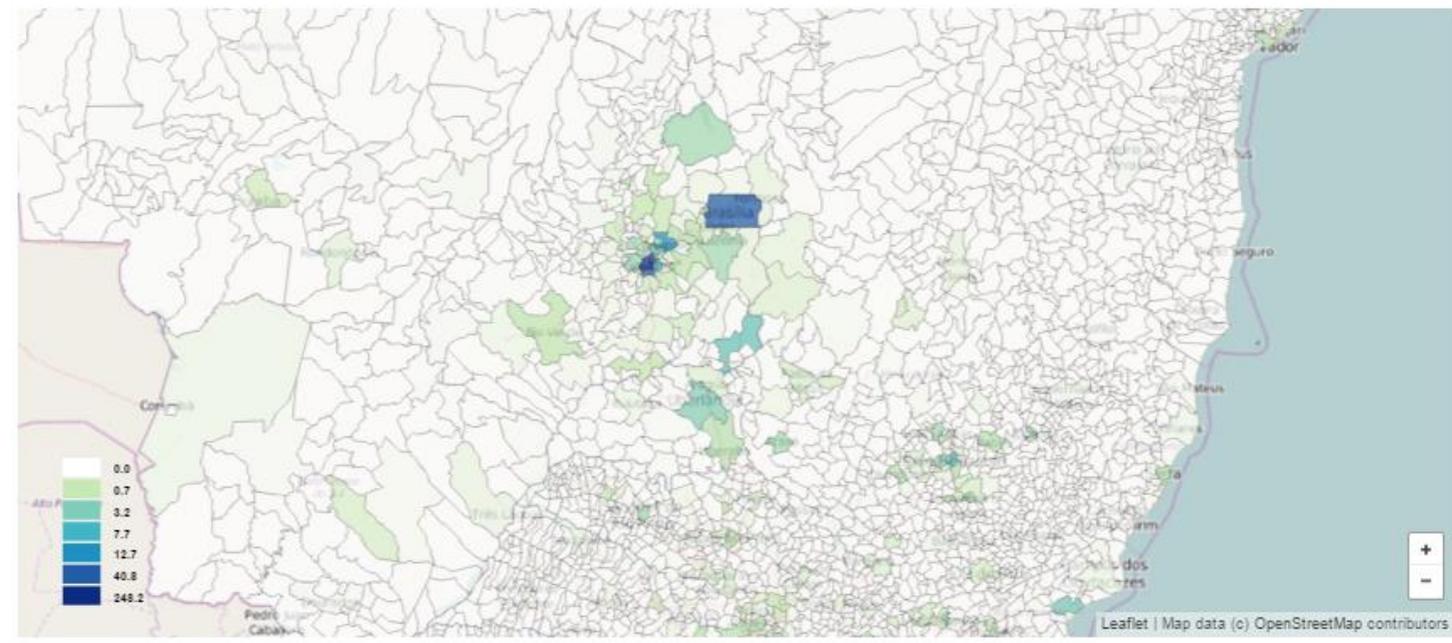
Top 20 Activities (R\$) - HHI: 0.06746

Impacto de investimento em construção no DF, caso o comercio seguisse uma “distribuição gravitacional”

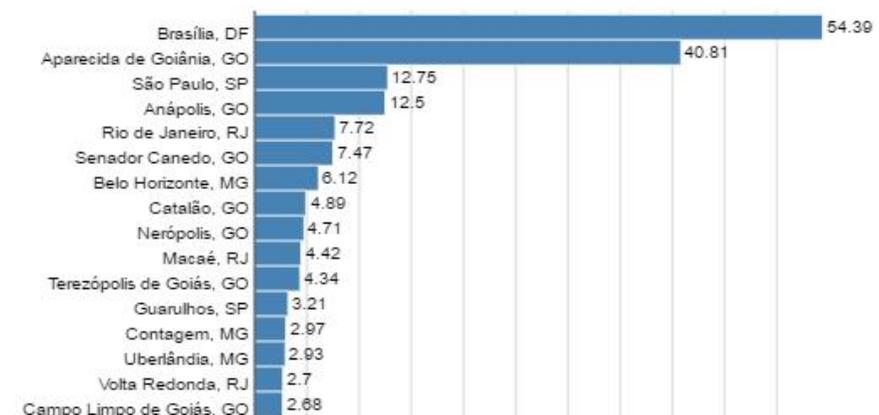
# Efeitos Encadeados ao Longo da Cadeia Produtiva (Construção – Matriz Insumo Produto 2005)

<i>Distribuição Cadeia produtiva Construção</i>	(%)
Outros produtos de minerais não-metálicos	12,1
Comércio	10,5
Transporte, armazenagem e correio	5,7
Refino de petróleo e coque	5,5
Fabricação de aço e derivados	4,7
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,6
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	4,4
Cimento	4,3
Artigos de borracha e plástico	4,3
Produtos de madeira - exclusive móveis	4,1
Serviços prestados às empresas	3,9
Intermediação financeira e seguros	3,4
Construção	3,1
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	3,0
Produtos químicos	2,7
Petróleo e gás natural	2,6
Serviços de informação	2,3
Outros	18,8

Simulation Data



Top 20 Counties (R\$) - HHI: 0.19362



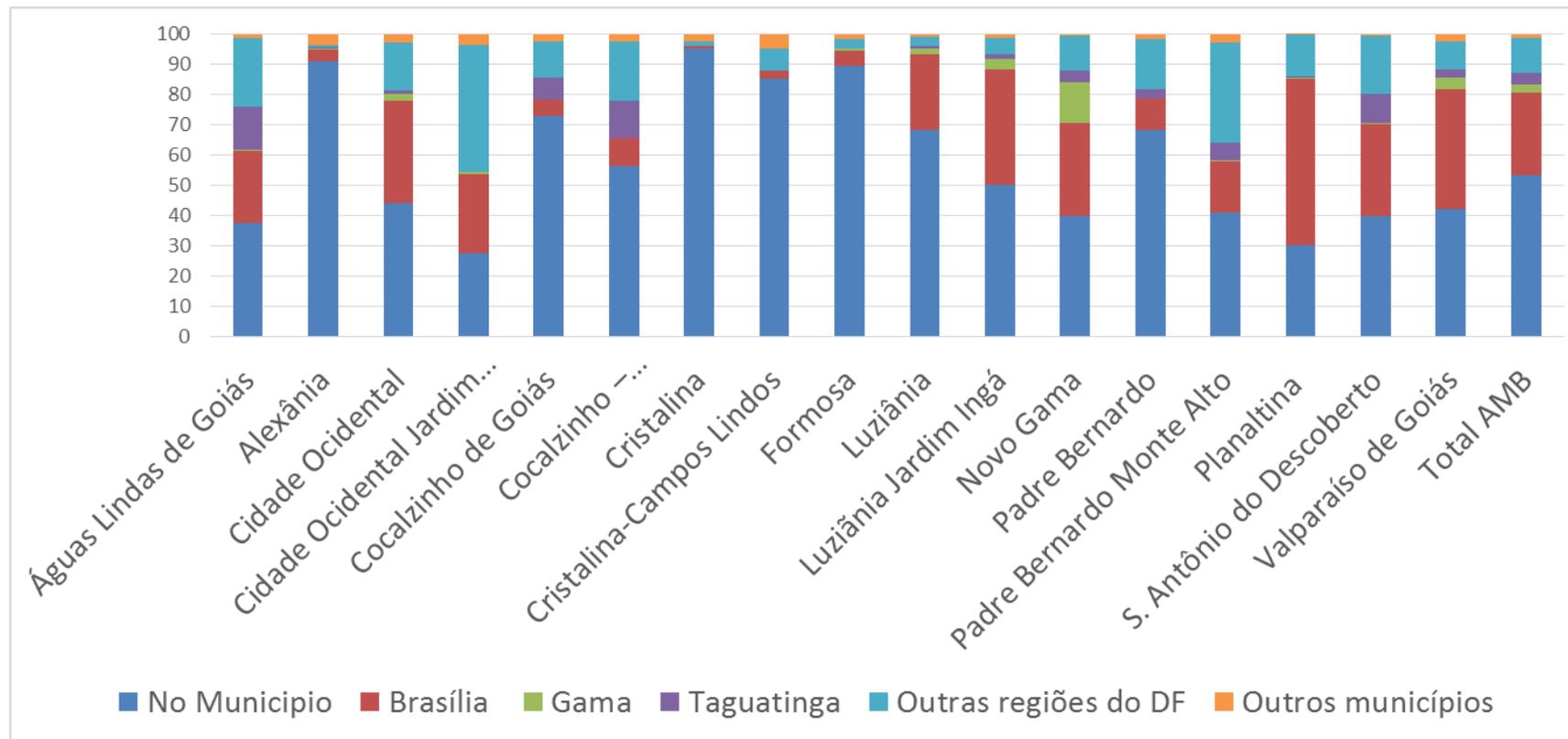
Impacto de investimento na automotivo em Anápolis, caso o comércio seguisse uma “distribuição gravitacional”

# Efeitos Encadeados ao Longo da Cadeia Produtiva (Automotiva – Matriz Insumo Produto 2005)

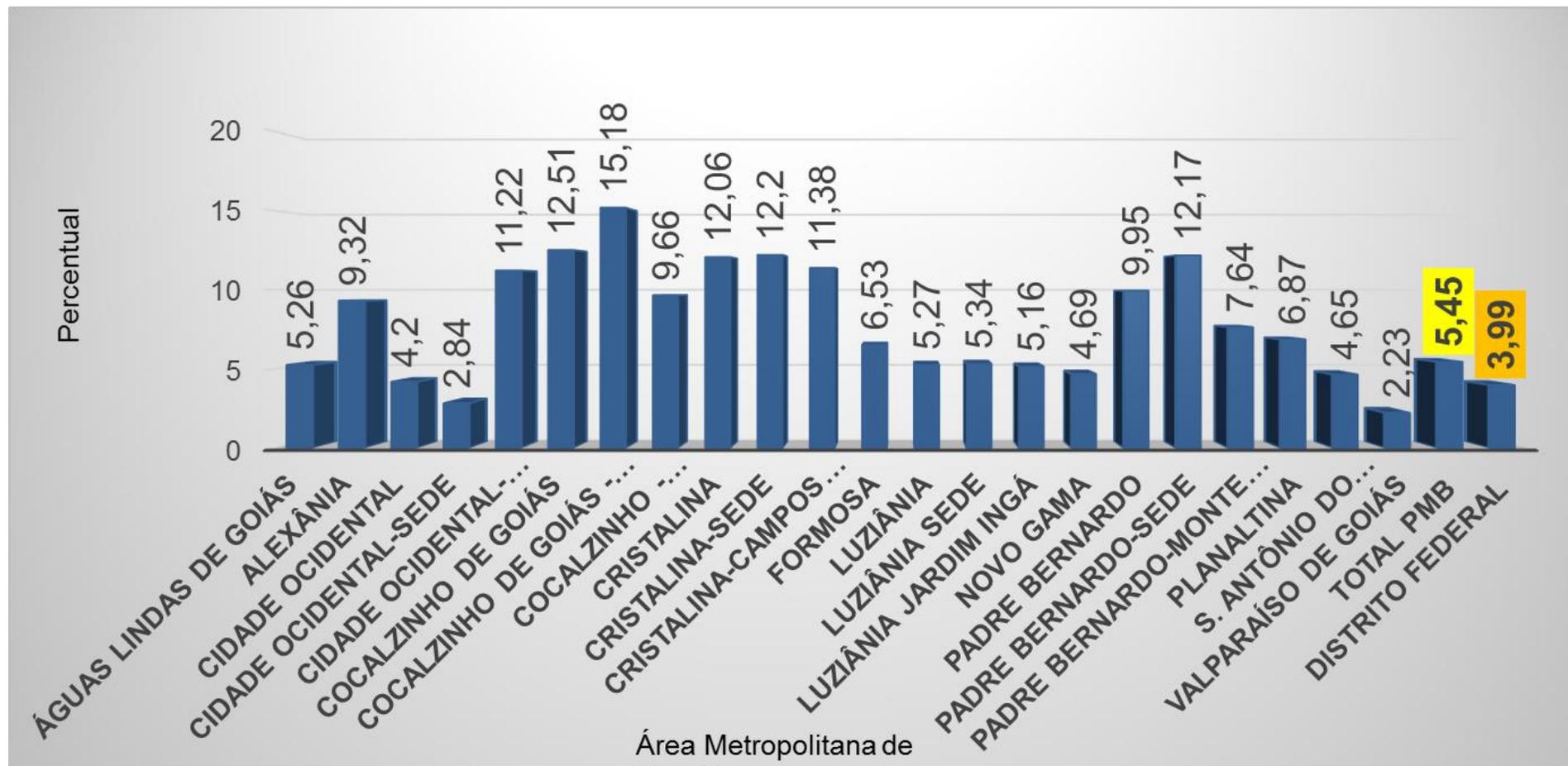
<i>Distribuição Cadeia produtiva Automotiva</i>	(%)
Peças e acessórios para veículos automotores	18,1
Fabricação de aço e derivados	9,8
Comércio	9,4
Artigos de borracha e plástico	6,9
Transporte, armazenagem e correio	6,0
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	4,8
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,8
<b>Serviços prestados às empresas</b>	<b>4,7</b>
<b>Intermediação financeira e seguros</b>	<b>4,0</b>
<b>Serviços de informação</b>	<b>3,6</b>
Refino de petróleo e coque	2,8
Outros	25,1

# Área Metropolitana

## População Urbana Ocupada da Periferia Metropolitana de Brasília - PMB, por local de trabalho - 2013



**Percentual da população com 15 anos ou mais,  
analfabeta\* - Área Metropolitana de Brasília – AMB -  
20013**



## **Periferia Metropolitana de Brasília – PMB (2013)**

**População: 1.071.583**

**301 mil nasceram no DF**

**436 mil já moraram no DF**

**212 mil trabalham no DF**

**340 mil usam os hospitais do DF**

**102 mil utilizam os serviços bancários do DF**

**31 mil estudam no DF**

**Domicílios: 312.374**

**21 mil fazem compras de alimentos no DF**

**40 mil compram roupas/calçados no DF**

**34 mil compram eletrodomésticos no DF**

**54 mil se divertem no DF**

Fonte: PMAD 2013

# Comentários Finais

- DF não é imune a choques externos ou em nível nacional, ainda que em termos de atividade econômica o DF tenha tido menor impacto que em nível nacional. (Forte impacto na indústria de transformação)
- Mercado de trabalho no DF, segundo a PED/DF, foi fortemente afetado a partir do segundo semestre de 2015.
- O efeito da recessão é diferenciado no território, regiões menos favorecidas e menos escolarizadas sofrem mais fortemente com este impacto.
- Portanto, é fundamental entender a distribuição das atividades, em especial, emprego no território do DF.
- Utilizando dados da RAIS, é possível localizar o emprego formal no território.

# Comentários Finais

- Alguns resultados importante de 2007 a 2014:
  - O Plano Piloto perde 0,94% de participação no emprego total, contudo 42% dos empregos formais estão no plano piloto.
  - No período 2007 a 2014, mais de 250 mil são criados no DF, ainda que o Plano Piloto tenha gerado empregos, a região Taguatinga/Samambaia/Agua Claras/SAI tem importante na criação de empregos no DF.
  - Algumas regiões perdem relativamente empregos (Guará, Vicente Pires, Jardim Botânico, além do Plano Piloto).
- Para entender a dinâmica das cadeias produtivas, também é extremamente importante localizar as empresas para compreender os impactos possíveis nas áreas do DF.

# Comentários Finais

- Há uma forte relação e fluxos com a Periferia metropolitana.
- Estimar efeitos da dinâmica econômica em Goiás e notadamente no eixo Brasília-Anapólis-Goiania, fundamental para pensar o desenvolvimento do DF.
- Codeplan vem aprimorando ferramentas para realizar simulações, inclusive com o detalhamento do comércio interestadual do DF, juntamente com a SEF.